



ALARGAMENTO DE BENEFÍCIOS APOIO DOMICILIÁRIO E ALOJAMENTO ASSISTIDO

Em resposta ao apelo feito ao longo do tempo por diversos associados e cumprindo o compromisso assumido em assembleia geral, o conselho de administração iniciou em 2025 uma análise sobre a melhor forma de alargar os benefícios acessórios oferecidos pela Casa da Imprensa à área dos serviços de apoio domiciliário e do alojamento assistido.

O objetivo é garantir aos associados soluções acessíveis e de qualidade, assegurando, simultaneamente, a sustentabilidade da CI e do Fundo de Ação Social (FAS), instrumento essencial ao cofinanciamento dos benefícios existentes e aos apoios sociais a jornalistas, sejam ou não associados.

Nesse sentido, na sequência de contributos de associados que deram conta da disponibilidade de entidades públicas para providenciarem um terreno, foi encomendado a uma entidade independente e idónea um estudo para avaliar a viabilidade de uma residência assistida destinada a associados com mais de 65 anos, situada na área da Grande Lisboa.

De acordo com o estudo, o investimento estimado para a construção e equipamento de uma unidade com capacidade de 80 utilizadores situa-se acima dos nove milhões de euros. Um tal valor exige a procura de soluções de investimento comportáveis, já que, a ser assumido, em exclusivo, pela CI, implicaria a afetação de uma parte significativa dos recursos do FAS, comprometendo os benefícios fundamentais através dele garantidos.

Paralelamente, foram estabelecidos contactos com diversas entidades — Santa Casa da Misericórdia, Inválidos do Comércio, Cooperativa Os Amigos de

Sempre e Residências Montepio — com o objetivo de avaliar a possibilidade de realização de parcerias, seja para a construção de uma residência assistida, seja para outro tipo de cooperação.

Das conversas, não resultando a possibilidade imediata de avançar para um projeto de construção de um novo equipamento em parceria com a Casa da Imprensa, foi, no entanto, evidente a abertura para o estabelecimento de acordos que permitam o acesso e a disponibilização de serviços em condições mais favoráveis e a preços reduzidos.

Ao longo de 2026, será prosseguido o esforço de encontrar as melhores soluções para alargar os benefícios dos associados nestas áreas e permitir à CI ter soluções próprias. Serão intensificados os contactos com as entidades referidas e outras, que possam, no curto prazo, garantir condições preferenciais no acesso a residências assistidas e serviços domiciliários, a preços vantajosos relativamente aos do mercado.

Está em preparação um inquérito a realizar junto dos associados da Casa da Imprensa para avaliar com maior precisão o tipo de procura e de recursos por parte dos associados para os diversos tipos de alojamento assistido e serviços de apoio domiciliário.

Com base nos resultados das diligências feitas pelo CA ao longo deste ano, será constituído um grupo de trabalho para o estudo das melhores soluções a adotar e para garantir a interligação entre a administração e os associados que possam oferecer contributos valiosos nesta matéria.

Lisboa, 18 de novembro de 2025

O Conselho de Administração

António Borga (presidente); *Luísa Bessa* (vice-presidente); *Sérgio Aníbal*, *Luís Proença*, *Isabel Cruz* (vogais)